

O DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA DE COOPERAÇÃO ATRAVÉS DO ENSINO E APRENDIZAGEM DA HISTÓRIA



COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE

MÓDULOS DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES

“A história pode contribuir para fomentar uma maior compreensão, tolerância e confiança entre os indivíduos e entre os povos da Europa. Pode também tornar-se uma força de divisão, violência e intolerância. O ensino da história pode, portanto, ser um instrumento para apoiar a paz e a reconciliação em zonas de conflito e de pós-conflito, assim como a tolerância e a compreensão para fazer face a fenómenos como as migrações, a imigração e a evolução demográfica”. A Recomendação 1880 (2009) da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa sobre o ensino da [história nas zonas de conflito e pós-conflito](#).

PUBLICAÇÃO ELETRÓNICA

— *O desenvolvimento de uma cultura de cooperação através do ensino e aprendizagem da história* é uma publicação eletrónica interativa com links que remetem para fontes externas. Destinada à formação de professores, está indicada para as diferentes modalidades de formação: inicial, paralela, em serviço e de refrescamento. A publicação foi concebida para autoaprendizagem, mas pode igualmente ser utilizada por grupos de professores-formandos a estudar juntos. Prevê-se que supervisores e coordenadores de formandos acompanhem o progresso dos seus estudantes e a compreensão do conteúdo dos materiais, e que sugiram trabalhos de continuação.

ATIVIDADES DO CONSELHO DA EUROPA EM CHIPRE: PROJETO DE ENSINO DE HISTÓRIA 2012-2016

— *O desenvolvimento de uma cultura de cooperação através do ensino e aprendizagem da história* é o resultado do projeto bilateral de ensino da história do Conselho da Europa (CdE) em Chipre. O principal parceiro do CdE neste projeto foi a Associação para o Diálogo e Pesquisa Históricas (*AHDR*), uma organização não-governamental única que reúne professores de história de todas as comunidades de um lado e do outro da demarcação. O programa de longo prazo foi o seguinte:

- ▶ **Fase 1:** 2004-2010: Estabelecimento da base para a cooperação e a reconciliação através de seminários de formação de professores. Os materiais de ensino e aprendizagem abaixo foram produzidos tendo em conta as necessidades dos professores cipriotas:
 - ▶ – Multiperspectivity in teaching and learning history, [*A multiperspetividade no ensino e aprendizagem da história*], Nicósia, 2004;
 - The use of sources in teaching and learning history (Volumes 1 and 2) [*A utilização de fontes no ensino e aprendizagem da história [Volumes 1 e 2]*], Nicósia 2005
 - A look at our past [*Um olhar sobre o nosso passado*], Estrasburgo 2011.
- ▶ **Fase 2:** 2011-2012: Disseminação dos materiais de ensino e aprendizagem e das ideias e conceitos que lhes estão subjacentes. Daqui resultou uma cooperação ativa em todo o Chipre e o envolvimento de educadores e alunos de todas as comunidades.
- ▶ **Fase 3:** 2012-2016: Continuação do programa de formação com a cooperação e intercâmbios internacionais entre os educadores cipriotas e os seus homólogos europeus. Deste programa resultou a elaboração de módulos de formação de professores publicados sob o título: *O Desenvolvimento de uma cultura de cooperação através do ensino e aprendizagem da história*.

CONTEXTO E OBJETIVOS DO PROJETO

■ A publicação eletrónica *O Desenvolvimento de uma cultura de cooperação através do ensino e aprendizagem da história* é fruto de uma série de seminários realizados em Chipre sob os auspícios do Conselho da Europa e com a participação ativa da Associação para o Diálogo e Pesquisa Históricas. Os áreas chave do desenvolvimento profissional dos professores estão descritas em sete módulos de formação. Cada módulo de formação é composto por uma parte teórica (“a exploração das ideias”) e por uma parte prática (“a aplicação das ideias”). Esta segunda parte inclui planos de aulas e sugestões para ensinar de sequências. Esta ferramenta está ligada às exigências da reforma educativa em curso em Chipre, mas inclui também uma perspetiva mais alargada e uma série de abordagens que poderiam ser úteis aos professores de história dos outros Estados-membros do Conselho da Europa.

Os objetivos do projeto são:

- ▶ sensibilizar para o ensino e aprendizagem da história na sua complexidade no contexto da diversidade cultural e da globalização, com base na multiperspetividade, visando ultrapassar estereótipos e preconceitos e reforçar os processos de reconciliação, refletindo a [Recomendação \(2011\)6 sobre o diálogo intercultural e a imagem do outro no ensino da história](#), adotada pelo Comité de Ministros do CdE em 2011;
- ▶ ajudar os jovens cipriotas a desenvolver, através do ensino e aprendizagem da história, as competências e atitudes que possibilitam viver em cooperação. Estas competências e atitudes incluem mente aberta, empatia, inteligência emocional, respeito mútuo, escuta ativa e auto-expressão.

CONTEÚDO DA PUBLICAÇÃO ELETRÓNICA

São brevemente explorados os conceitos de cultura e cooperação. Seguem-se sete módulos de formação distintos, cada um dos quais trata de um aspeto chave do desenvolvimento de uma cultura de cooperação, nomeadamente:

- ▶ 1 A diferenciação tem que significar diferente?
- ▶ 2 Desenvolvimento da empatia enquanto competência da história
- ▶ 3 Género e inclusividade
- ▶ 4 Lidar com estereótipos
- ▶ 5 Sociedades a viverem juntas
- ▶ 6 A literatura, a arte e o cinema ao serviço da compreensão da história
- ▶ 7 O ensino da história numa era digital

Como a publicação é, principalmente, destinada à autoformação, o leitor é convidado, em vários pontos, a interromper a sua leitura para considerar algumas questões. Na primeira parte de cada módulo de formação, estas questões são apresentadas numa caixa intitulada “Pontos a considerar”; na segunda parte, o título é “Trabalhar com os alunos”.

O texto é variado: descrições, citações, transcrições de entrevistas, tabelas, diagramas, fotografias e outros materiais visuais, caixas de perguntas, planos de aulas e fichas de ensino.

■ As fichas e outros materiais relacionados com as aulas estão disponíveis em páginas separadas para que os professores os possam imprimir e utilizar na sala de aulas.

UMA CULTURA DE COOPERAÇÃO E A COOPERAÇÃO DAS CULTURAS

■ O ensino da história pode desempenhar um papel importante nos processos de reconciliação, de estabelecimento da confiança e de aprendizagem ou reaprendizagem de como viver juntos. Uma forma de conseguir isto é ajudando os jovens a identificar o que as diferentes comunidades desenvolveram ou herdaram em comum. O ensino da história que visa favorecer a cooperação e a unidade deve reconhecer a natureza complexa de tentar compreender o passado, evitar descrever o “outro” como um inimigo real ou potencial e desafiar os preconceitos e estereótipos. É essencial compreender o que são a diferença e a diversidade culturais e a maneira como as culturas se têm influenciado reciprocamente, interpenetrado e divergido ao longo do tempo. A capacidade de encetar um diálogo entre culturas é um ingrediente importante na abordagem de eventos e questões pelo prisma da multiperspetividade. Estes são alguns dos princípios em que assenta esta publicação eletrónica.

■ A *Declaração dos Princípios da Cooperação Cultural Internacional da UNESCO* (1966) dispõe que “A cooperação cultural é um direito e um dever de todos os povos e de todas as nações, que devem partilhar entre si os seus conhecimentos e competências.”

■ A Terceira Cimeira de Chefes de Estado e de Governo do Conselho da Europa (2005) identificou o diálogo intercultural (incluindo a sua dimensão religiosa) como um meio de promover a sensibilização, a compreensão, a reconciliação e a tolerância, assim como de prevenir os conflitos e assegurar a integração e a coesão da sociedade. Estes princípios ganharam corpo na Declaração de Faro sobre a *Estratégia para o Desenvolvimento do Diálogo Intercultural* do Conselho da Europa.

■ As ideias e abordagens desenvolvidas na publicação eletrónica têm uma ligação direta com o projeto intergovernamental em curso do Conselho da Europa intitulado *A educação para a diversidade e a democracia: ensinar história na Europa contemporânea*.

A publicação eletrónica está disponível no seguinte endereço:

<http://www.coe.int/culture-of-cooperation>

www.coe.int

O Conselho da Europa é a principal organização de defesa dos direitos humanos no continente. Integra 47 Estados membros, 28 dos quais são também membros da União Europeia. Todos os Estados membros do Conselho da Europa assinaram a Convenção Europeia dos Direitos do Homem, um tratado que visa proteger os direitos humanos, a democracia e o Estado de direito. O Tribunal Europeu dos Direitos do Homem controla a implementação da Convenção nos Estados membros.

COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE